

EXTENSÃO

Aula prática do curso no litoral sul do Espírito Santo

# Engenharia de Pesca, um mercado a ser explorado

IFES DE PIÚMA FORMA PRIMEIRA TURMA DE ENGENHEIROS DE PESCA DA REGIÃO SUDESTE

Arquivo pessoal

## EXTENSÃO

**WANDER LUZ É UM DOS PRIMEIROS  
ALUNOS FORMADOS EM  
ENGENHARIA DE PESCA PELO IFES**

O município de Piúma é um pequeno balneário no litoral Sul do Espírito Santo conhecido principalmente por seu artesanato à base de conchas e pela força da atividade pesqueira. No final do ano passado, a cidade formou os três primeiros engenheiros de pesca da Região Sudeste. Os jovens profissionais têm pela frente um mercado de trabalho promissor e um extenso campo de atuação a ser explorado.

Oferecido pelo Instituto Federal de Educação (Ifes) desde 2012, o curso de Engenharia de Pesca de Piúma é um dos 23 existentes no país. Aulas ligadas à pesca, aquicultura e ao processamento do pescado estão na grade curricular. O estudante se forma sabendo sobre Oceanografia, Navegação e Mecânica, passando ainda por Tecnologia de Captura com Redes e Anzóis, Confecção de Aparelhos de Pesca, Tecnologia de Cultivo de Peixes, Moluscos e Crustáceos, Tecnologia do Pesca e Processamento.

Wander Luz é um dos primeiros alunos formados em Engenharia de Pesca pelo Ifes de Piúma. Para ele, o mercado capixaba é muito promissor, embora o Engenheiro de Pesca ainda seja pouco conhecido por aqui. “O papel do Engenheiro de Pesca é fazer o elo entre as tecnologias disponíveis, o pescador e o pescado, com o objetivo de favorecer a prática da pesca sustentável: eficiente, mas sem comprometer os estoques de peixes”, determina.

Além do potencial relacionado à atividade de pesca no mar, há ainda a aquicultura continental, envolvendo o cultivo de espécies como tilápia, camarão e outras. Métodos de cultivo que ofereçam maior produtividade e qualidade são exigências do mercado, e o Engenheiro de Pesca é o profissional habilitado



Arquivo pessoal

a implementar e acompanhar esse processo. “Conhecemos toda a cadeia, desde a biologia da espécie e o seu comportamento no ambiente natural, até os processos industriais, além das legislações vigentes que regem a atividade”, pontua.

#### DO CULTIVO AO BENEFICIAMENTO

A atuação do engenheiro de pesca inclui analisar, planejar e desenvolver atividades relacionadas ao cultivo, à captura, à comercialização e ao beneficiamento de peixes e demais animais aquáticos, buscando melhorar o aproveitamento dos recursos naturais disponíveis, preservar os estoques pesqueiros e conservar a fauna aquática.

“A Engenharia de Pesca fomenta a produção de alimento de excelente qualidade, com alto valor agregado. O setor apresenta um crescimento bem acentuado em todo o país e um curso específico nessa área no nosso Estado contribui para fomentar o seu desenvolvimento”, ressalta o professor André Batista de Souza, Diretor de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão do Ifes.

Souza enfatiza que, com uma costa litorânea de quase 400 km, o Espírito Santo tem uma grande demanda pelo profissional da

Engenharia de Pesca. Mas, apesar do potencial natural para a atividade pesqueira, ainda faltam infraestrutura e qualificação profissional.

Na Região Sul, onde funciona o curso, estão cerca de 60% dos pescadores e 45% das embarcações de pesca artesanal capixaba. Segundo o relatório do Macrodiagnóstico da Pesca Marítima do Estado do Espírito Santo, a área responde por aproximadamente 60% da produção anual de pescado do Estado.

Apesar de ser um curso ainda muito novo e pouco conhecido no Brasil, a Engenharia de Pesca possui uma boa perspectiva de crescimento do setor. Segundo informações da Organização das Nações Unidas para Alimentação

e Agricultura (FAO), mesmo com todo cenário de crise, o crescimento pode chegar a até 100% nos próximos 10 anos.

É possível ver o retrato disso, quando observamos todas as possibilidades de áreas que a Engenharia de Pesca oferece aos seus profissionais. São muitas as alternativas do que fazer depois de formado, entre elas, o gerenciamento de empresas que atuam no setor pesqueiro.

Pelo fato de ser um curso que aborda muitas vertentes, o engenheiro de pesca é um profissional preparado para atuar dentro de empresas, em diversas possibilidades de cargos, além de poder desenvolver pesquisas no campo acadêmico.

#### **CAMPO DE ATUAÇÃO PASSA POR PRODUÇÃO, TECNOLOGIA E ADMINISTRAÇÃO**

Como um curso que aborda muitas vertentes, a Engenharia de Pesca forma um profissional preparado para atuar em diferentes segmentos. As possibilidades de atuação incluem:

Aquicultura

Tecnologia pesqueira

Tecnologia do pescado

Investigação pesqueira

Administração e economia pesqueira

Extensão pesqueira

Ensino e pesquisa

Gerenciar atividades de processamento

#### **HÁ MERCADO**

Os cursos de Engenharia de Pesca são tradicionais no Norte e Nordeste do país e muitos dos profissionais formados nessas regiões são absorvidos no Espírito Santo. É o caso engenheiro de pesca baiano Wathaanderson de Souza Rocha, agente de Extensão e Desenvolvimento Rural do Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural (Incaper).

“Estamos num estado litorâneo, cujas maiores cidades estão localizadas na costa, o que torna o mercado capixaba extremamente atraente, mas há carência desse tipo de profissional, principalmente no litoral sul. O engenheiro de pesca é fundamental para garantir a qualidade na cadeia de produção do pescado que, inclusive, faz parte da pauta de exportação do Espírito Santo”, destacou. ■